

## ECONOMIA

## AD TEMPUS

## Superfícies comerciais

Tudo aponta para que venham a aparecer mais três áreas comerciais no concelho de Loulé. Em Quarteira estará agenda da construção de um centro comercial com a marca Continente, cujo processo está na fase de licenciamento. Duas outras áreas estão indicadas, uma para a freguesia de São Clemente, no Barrocal da Fonte, e um espaço comercial com a marca Aldi, para Boliqeime.

## Caravanismo em Silves

A Assembleia Municipal de Silves, no sentido de dar uma dimensão concelhia e mesmo regional ao tema, vai levar a efeito no dia 11 de julho, às 21h00, no Teatro Gregório Mascarenhas, um debate sobre «Auto-caravanismo: situação atual e perspectivas futuras». Esta é uma temática muito cara às gentes silvenses, porquanto a retirada de muitos caravanistas da zona ribeirinha da cidade veio, dizem prejudicar o comércio local.

## Evolução no mês de junho

O mês de junho apresentou as seguintes variações nas unidades de alojamento: as principais descidas foram as dos mercados irlandês (-1,1pp) e português (-0,6pp). Os mercados que mais subiram foram o holandês (+0,4pp) e o alemão (+0,2pp); as zonas de Tavira (+12,8pp) e Portimão / Praia da Rocha (+3,9pp) registaram as principais subidas. As principais descidas foram em Lagos / Sagres (-7,4pp) e Albufeira (-3,5pp); a zona de Vilamoura / Quarteira / Quinta do Lago registou a taxa de ocupação média mais elevada (80,0%). A mais baixa ocorreu em Lagos / Sagres (64,5%). Albufeira registou uma ocupação média de 73,2%. Por categorias, os hotéis e aparthotéis de 5\* (+2,1pp) foram os que apresentaram as maiores subidas nas ocupações. As principais descidas ocorreram nos aldeamentos e apartamentos turísticos de 3\* (-6,2pp) e nos de 5 e 4\* (-1,3pp). Os aldeamentos e apartamentos turísticos de 3\* registaram a ocupação mais baixa (60,9%), enquanto os de 5 e 4\* registaram a mais alta (83,3%).



## Governo quer a valorização económica dos territórios de baixa densidade

O ministro Adjunto do Desenvolvimento Regional Miguel Poiars Maduro defendeu no Algarve que a valorização económica dos territórios de baixa densidade deve ser feita com recurso a áreas tradicionais.

A transformação de plantas aromáticas, o sal líquido e a indústria naval são exemplos de inovação, entre outros que teve oportunidade de visitar.

«Para recuperar das assimetrias regionais, promover o desenvolvimento económico e social, e reter e atrair pessoas para os territórios de baixa densidade, deve haver uma valorização económica a partir dos recursos que existem nestes territórios», afirmou o ministro. E acrescentou: «temos, ao longo de décadas, assistido a uma crescente assimetria de desenvolvimento no nosso território, perda de desenvolvimento económico e social, sobretudo, em territórios de baixa densidade». «Isto aconteceu mesmo num contexto em que tivemos um aumento muito grande, por exemplo, das infraestruturas e dos equipamentos públicos. No próximo ciclo de fundos comunitários a aposta vai ser sobretudo na competitividade e internacionalização da nossa economia», afirmou o governante.

O roteiro arrancou em Alcoutim com visitas a um projeto de energia solar e a uma spin off na Zona Industrial ambos beneficiários do QREN. Prosseguiu por Vila Real de Santo António, Castro Marim, Tavira, São Brás de Alportel, Faro e Loulé. No sábado o ministro presidiu à cerimónia de assinatura dos primeiros nove protocolos para a instalação do Espaço do Cidadão no Algarve, em Monchique e depois visitou proje-

tos em Vila do Bispo e Aljezur. Poiars Maduro sublinhou que «o objetivo da deslocação foi sinalizar algumas opções estratégicas do Governo para a valorização e promoção do desenvolvimento económico e social nos territórios de baixa densidade». «Partindo sempre de recursos humanos que já existem, de recursos naturais, de atividades tradicionais, acrescentando valor, com conhecimento, com inovação e capacidade nova de comercializar e vender estes produtos - é para estas áreas que vamos apoiar e dirigir fortemente os próximos fundos europeus», acrescentou Miguel Poiars Maduro.

O Ministro referiu que «o próximo quadro comunitário Portugal 2020 vai ser de extrema importância para alcançar estes objetivos». E explicou: «O Governo pretende utilizar estes fundos para a transformação competitiva da economia». «Vamos contratuar resultados e os financiamentos vão estar dependentes destes. Por outro lado, os apoios vão ser reembolsáveis, embora a taxas de juro muito baixas, enquanto os apoios na área da formação profissional serão dependentes da taxa de empregabilidade, pagando-se de acordo com o emprego que as pessoas formadas possam obter».

### Poiars Maduro em Aljezur

Poiars Maduro, na sua deslocação a Aljezur, inteirou-se das várias empreitadas

em curso e das já concluídas, do Programa Polis neste concelho. Na sequência da visita à Praia da Arrifana (uma das empreitadas em curso no valor de 1,3 milhões de euros), a Câmara apresentou os projetos «Puro Algarve» e «Bienal Turismo da Natureza do Algarve» que se realizará em Aljezur de 26 a 28 de setembro no Espaço Multiusos.

A visita revelou uma preocupação particular por estes territórios e encerra mesmo uma «discriminação positiva» às baixas densidades, factos elogiados pelo presidente da Câmara. O ministro deixou ainda bons indicadores para municípios como o de Aljezur, no acesso aos novos fundos, até porque o município está no conjunto de autarquias que apresentam gestões estruturalmente consolidadas do ponto de vista financeiro.

### Investir na recuperação da Fortaleza de Sagres

Relativamente ao projeto visitado no município de Vila do Bispo pelo ministro Poiars Maduro, atualmente, estão a decorrer as obras de reabilitação das muralhas e execução da iluminação cénica da Fortaleza de Sagres, intervenção que terá um custo superior a 635 mil euros. Com a execução desta empreitada concluir-se-á a 1ª fase do programa de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres iniciado em 2009.

Os trabalhos a realizar

nesta empreitada visam restabelecer as condições de conservação dos diferentes elementos que constituem a Fortaleza. Esta obra visa a «reabilitação dos revestimentos dos panos da muralha, a conservação do portal da frontaria e do relógio de sol, a reabilitação dos revestimentos exteriores e interiores da Igreja de Nossa Senhora da Graça, a conservação dos canhões, a substituição dos carros de apoio dos canhões, a reabilitação do pavimento nas áreas de bateria e a iluminação cénica do monumento». A Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres, integrada numa intervenção de fundo que pretende tirar partido das múltiplas potencialidades do conjunto, teve um investimento na 1.ª fase de 3.999.399 € e contou com o apoio financeiro do Programa de Intervenção do Turismo (PIT), do Turismo de Portugal e dos programas PIPITAL e QREN, do POAlgarve 21. No decorrer da visita o presidente Adelino Soares teve a oportunidade de apelar ao ministro para que o governo central levasse a bom porto a execução da 2ª fase deste projeto, avaliado em cerca de 4 milhões de euros. Trata-se de uma obra extremamente importante para a Fortaleza de Sagres e para a região, pois é dos monumentos mais visitados do país. Poiars Maduro concordou, referindo que só com estes investimentos se combate os territórios mais desfavore-

cidos e de baixa densidade.

### Quatro espaços do cidadão para Portimão

No passado sábado, Isilda Gomes procedeu à assinatura de um protocolo para instalação de quatro espaços do cidadão no concelho, até final do ano.

Este projeto governamental de descentralização insere-se na reorganização da rede de serviços públicos de atendimento numa lógica de cooperação com os municípios, permitindo que em cada espaço do cidadão seja possível tratar de cerca de 80 assuntos, como renovar a carta de condução, entregar documentação para a ADSE ou alterar a morada no Cartão de Cidadão.

O concelho de Portimão irá receber quatro espaços do cidadão, nomeadamente um em Alvor, outro na Mexilhoeira Grande e dois na Loja do Município, que funcionará no edifício da antiga loja Algifa, situada na Rua do Comércio, onde neste momento decorrem a bom ritmo as respetivas obras de adaptação.

A cerimónia decorreu em Monchique e foi presidida pelo ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional Miguel Poiars Maduro, tendo contado ainda com a presença dos autarcas dos nove municípios algarvios - Alcoutim, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Tavira e Vila do Bispo - que integram a primeira fase da rede regional de espaços do cidadão.